cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.07.27 06:58:32 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 27 de julho de 2023 • Nº 1610 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Assassinatos de indígenas e conflitos aumentam 567%

ERA BOLSONARO

Os quatro anos do governo de Jair Bolsonaro (PL) mais do que sextuplicaram os episódios de conflitos envolvendo terras indígenas em comparação aos quatro anos anteriores, durante as gestões de Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (MDB). Já o número de assassinatos teve um aumento de 83% entre os dois períodos -passou de 355 casos de 2015 a 2018 para 651 de 2019 a 2022. Os dados são do Cimi (Conselho Indigenista Missionário), que divulgou ontem o novo relatório anual de Violência Contra os Povos Indígenas do Brasil. A entidade monitora os dados há pelo menos 20 anos. A reportagem comparou as informações sobre o governo de Bolsonaro com as de relatórios anteriores. O tipo de violência que mais cresceu nos últimos quatro anos foi o de conflitos territoriais. PÁGINA 3

BANCO DO BRICS

Com Putin, Dilma defende transações sem dólar

A chefe do banco do Brics, a ex-presidente Dilma Rousseff voltou a atacar a hegemonia do dólar em transações internacionais durante reunião com o líder russo, Vladimir Putin. Tocando em dueto com o chefe do Kremlin no encontro realizado em São Petersburgo, ela defendeu o uso de moedas locais, como o yuan chinês, em trocas entre países emergentes —termo genérico que inclui Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, cujas iniciais formam o acrônimo Brics. Antes da reunião, às margens da cúpula entre Rússia e países africanos que começa hoje, Dilma contudo rejeitou a especulação de que o banco do Brics pudesse fazer novos empréstimos a Moscou, acossada pelas sanções internacionais do Ocidente devido à invasão da Ucrânia em 2022. "O NDB (Novo Banco de Desenvolvimento) reiterou que não está considerando novos projetos na Rússia e que opera em conformidade com as restrições aplicáveis nos mercados internacionais", afirmou Dilma. PÁGINA 4

JUNHO

JOSÉ CRUZ/ABRASIL

Contas externas têm saldo negativo de US$ 843 milhões

As contas externas tiveram saldo negativo de US$ 843 milhões em junho, informou ontem, em Brasília, o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2022, houve superávit de US$ 266 milhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países. Também houve diminuição do superávit da renda secundária em US$ 276 milhões, que são as transferências sem contrapartidas. Segundo o chefe do Departamento de Estatística do BC, Fernando Rocha (**foto**), embora o resultado negativo tenha aumentado na comparação interanual de junho, houve redução nesse déficit no semestre. PÁGINA 2

PRIMEIRO SEMESTRE

Balança do RJ registra superávit de US$ 6,9 bi

A balança comercial do Estado do Rio de Janeiro registrou superávit de US$ 6,9 bilhões no primeiro semestre do ano. A corrente de comércio nos primeiros seis meses de 2023 foi de US$ 32,6 bilhões, sendo US$ 19,7 bilhões em exportações e US$ 12,8 bilhões em importações. Os dados são do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Com o resultado, o estado se consolida na segunda posição no ranking nacional de exportações e ocupa o terceiro lugar no ranking nacional de importações. "O Rio de Janeiro retomou o crescimento econômico e recuperou sua relevância no cenário internacional. O superávit da balança comercial significa mais produtividade, maior competitividade, geração de divisas para o nosso estado, e empregos e renda para a população fluminense", afirma o governador Cláudio Castro. PÁGINA 4

ARRECADAÇÃO

Haddad: taxação de super-ricos vai ser enviada ao Congresso em agosto

JOÉDSON ALVES

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) (**foto**) afirmou ontem que a proposta de maior taxação sobre os super-ricos será enviada ao Congresso em agosto, para que ela eleve as receitas previstas na proposta de Orçamento de 2024 (que precisa ser enviada até o fim do próximo mês). O ministro confirmou o envio da proposta mesmo após o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), contestar a iniciativa. Para Lira, seria arriscado o governo Lula (PT) colocar em discussão a taxação de fundos exclusivos de investimento antes da conclusão final da Reforma Tributária sobre o consumo no Senado. PÁGINA 2

VIOLÊNCIA

Sob Tarcísio, nº de mortes causadas por policiais cresce

As mortes causadas por policiais militares e civis em São Paulo aumentaram 9,4% no primeiro semestre da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 221 óbitos, contra 202 nos seis primeiros meses de 2022. O aumento também foi verificado na capital paulista. Foram 13 mortes a mais na cidade, passando de 92 a 104 vítimas. Os números foram divulgados na ontem pela SSP (Secretaria de Segurança Pública) de São Paulo, junto com outros indicadores de crimes no estado. As mortes causadas por policiais militares tiveram aumento de 11% no primeiro semestre de 2023, em comparação com o mesmo período do ano passado. Foram 201 óbitos, contra 181 em 2022. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 0,45% / 122.560,38 / 552,61 / Volume: R$ 21.969.865.027 / Negócios: 3.155.661

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
EZTEC ON NM	21.77	+1.82	+0.39
SID NACIONALON	13.95	+0.94	+0.13
MELIUZ ON NM	8.920	+8.91	+0.730
CYRELA REALTON NM	23.58	+0.34	+0.08
BRADESPAR PN N1	24.11	–0.25	–0.06

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
GOL PN N2	10.29	+1.58	+0.16
MINERVA ON NM	9.50	+1.71	+0.16
PETRORIO ON NM	45.59	+1.40	+0.63
WEG ON ED NM	40.48	0.05	–0.02
BRF SA ON NM	8.57	+2.15	+0.18

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	31.00	0.00	0.00
VALE ON NM	71.76	–0.35	–0.25
ITAUUNIBANCOPN N1	28.76	+0.56	+0.16
PETRORIO ON NM	45.59	+1.40	+0.63
BRASIL ON NM	47.72	+0.85	+0.40

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	35.520,12	+0,23
NASDAQ Composite	14.127,281	-0,12
Euro STOXX 50	4.345,53	-1,01
CAC 40	7.315,07	-1,35
FTSE 100	7.676,89	-0,19
DAX 30	16.131,46	-0,49

Salário mínimo	R$ 1.320,00	IGP-M	-1,93% (jun.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 4,3329	IPCA 15	-0,07% (jun.)	Compra: 5,2834	Venda: 5,4636
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(21/06)	13,75%	0,87	até o dia 25/jul.	Compra: 4,7276	-0,46%
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(07/2023)	0,66%	BM&F/grama	R$ 300,24	Compra: 4,7270	Venda: 4,7276
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(07/2023)	0,1581%	Compra: 5,2451	Venda: 5,2457	Compra: 4,7309	Venda: 4,9109

Economia

MERCADOS

Dólar cai ao menor patamar desde abril de 2022; Bolsa sobe

O dólar fechou o pregão em queda ontem e renovou as mínimas em mais de um ano, após a decisão da Fitch de elevar a nota de crédito soberano do país para BB.

A moeda norte-americana encerrou os negócios em baixa de 0,44%, a R$ 4,728 na venda, no menor patamar desde 20 de abril de 2022 (R$ 4,619).

Na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), engatou a quinta alta seguida e subiu 0,45%, aos 122.560 pontos, no maior patamar desde 9 de agosto de 2021 (123.019 pontos).

Segundo a Fitch, a decisão reflete um desempenho macroeconômico e fiscal melhor que o esperado e a agenda de reformas, com o avanço da Reforma Tributária e do arcabouço fiscal no Congresso no governo Lula, e a reforma da Previdência e a independência do BC (Banco Central) nos anos anteriores.

Em linha com as expectativas, o Fed (Federal Reserve, banco central dos EUA) voltou a subir a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para uma faixa de 5,25% a 5,5% –o nível mais alto em 22 anos.

Nas Bolsas dos Estados Unidos, as perdas do Nasdaq e do S&P 500 perderam intensidade após a decisão do Fed, com os índices encerrando os negócios em leve queda, de 0,12% e 0,02%, respectivamente. Já o Dow Jones teve alta de 0,23%.

No Brasil, o Ibovespa inverteu o sinal e passou a operar em alta após a decisão do Fed.

Entre as maiores altas do dia na Bovespa, as ações do Carrefour subiram 8%, após a rede de supermercados reportar na véspera que as vendas líquidas cresceram 8,1% no segundo trimestre, para R$ 25,9 bilhões.

Também com ganhos expressivos, os papéis da Copel avançaram 3,4%, após a empresa lançar a oferta pública de ações que levará à sua privatização a partir da diluição da participação do estado do Paraná em seu capital.

No mercado de juros futuros, que embute a expectativa dos agentes financeiros para os rumos da política monetária, o dia foi de queda dos contratos de curto prazo.

O título com vencimento em janeiro de 2024 recuou de 12,64% na véspera para 12,61%, enquanto o papel para 2025 cedeu de 10,64% para 10,6%.

JUNHO

Contas externas têm saldo negativo de US$ 843 milhões

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

As contas externas tiveram saldo negativo de US$ 843 milhões em junho, informou ontem, em Brasília, o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2022, houve superávit de US$ 266 milhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A diferença na comparação interanual é resultado do déficit em renda primária (pagamento de juros e lucros e dividendos de empresas) que aumentou US$ 2,8 bilhões no mês devido, em parte, a uma concentração maior de pagamento de juros ao exterior nas operações intercompanhias (da filial/matriz no Brasil para a matriz/filial no exterior) e nos empréstimos externos tradicionais, quando empresas não estão relacionadas.

Também houve diminuição do superávit da renda secundária em US$ 276 milhões, que são as transferências sem contrapartidas.

O déficit foi compensado parcialmente por um aumento de US$ 1,3 bilhão no superávit comercial de bens e um recuo de US$ 700 milhões no déficit em serviços.

Em 12 meses - encerrados em junho - o déficit em transações correntes é de US$ 49,967 bilhões, 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US$ 48,858 bilhões (2,47% do PIB) em maio de 2023 e déficit de US$ 52,621 bilhões (2,94% do PIB) no período equivalente terminado em junho de 2022.

Já no acumulado do ano, o déficit é de US$ 13,803 bilhões, contra saldo negativo de US$ 20,833 bilhões no primeiro semestre de 2022. É o menor déficit para período desde 2017, quando chegou a US$ 7,8 bilhões.

Segundo o chefe do Departamento de Estatística do BC, Fernando Rocha, embora o resultado negativo tenha aumentado na comparação interanual de junho, houve redução nesse déficit no semestre.

BALANÇA E SERVIÇOS

O superávit da balança comercial foi o maior da série histórica, para os meses de junho - iniciada em janeiro de 1995. As exportações de bens totalizaram US$ 30,247 bilhões em junho, redução de 8,7% em relação a igual mês de 2022. As importações somaram US$ 21,645 bilhões, queda de 16,1% na comparação com junho do ano passado.

A queda no valor das exportações foi influenciada pela redução dos preços internacionais, enquanto as importações se reduziram em razão do volume importado que foi menor.

Com esses resultados, a balança comercial fechou com superávit de US$ 8,603 bilhões no mês passado, ante saldo positivo de US$ 7,337 bilhões em junho de 2022.

O déficit na conta de serviços - viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos e seguros, entre outros - somou US$ 3,483 bilhões em junho, redução de 16,8% diante dos US$ 4,187 bilhões em igual mês de 2022.

A rubrica de transportes contribuiu para essa redução do déficit da conta de serviços, ao passar de US$ 1,672 bilhão em junho de 2022 para US$ 1,172 bilhão no mês passado, recuo de 29,9%. De acordo com Rocha, a melhora foi influenciada por menores gastos em fretes, que teve redução devido à queda nos preços internacionais, além de redução nas exportações e importações.

Ainda segundo ele, houve recuo no déficit de serviços de propriedade intelectual, na comparação interanual, devido a uma grande operação que aconteceu em junho de 2022 e que não se repetiu no mês passado.

Assim, a base de comparação do mês ficou elevada, mas os dados do ano seguem a normalidade. Em junho de 2022, o déficit nessa conta chegou a US$ 1,310 bilhão, enquanto no mês ficou em US$ 415 milhões.

VIAGENS

No caso das viagens internacionais, seguindo a tendência dos meses recentes, as receitas de estrangeiros em viagem ao Brasil cresceram 30,8% na comparação interanual e chegaram a US$ 508 milhões em junho, contra US$ 388 milhões no mesmo mês de 2022. Esse resultado é o maior para o mês desde junho de 2014, quando chegou a US$ 793 milhões. Rocha lembrou, entretanto que, em junho daquele ano, houve a Copa do Mundo no Brasil e o país recebeu um grande número de turistas estrangeiros.

As despesas de brasileiros no exterior passaram de US$ 1,196 bilhão em junho do ano passado para em US$ 1,417 bilhão no mesmo mês de 2023, aumento de 18,4%. Com isso, a conta de viagens fechou o mês com aumento de 12,4% no déficit, chegando a US$ 909 milhões, ante déficit de US$ 808 milhões em junho de 2022.

Segundo Rocha, esta é uma conta muito afetada pelas restrições impostas pela pandemia de covid-19, e apesar da recuperação gradual, os valores ainda estão abaixo do período antes da pandemia de Covid-19.

ABIMAQ

Vendas da indústria de máquinas caem de 10,3%

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

As vendas da indústria brasileira de máquinas e equipamentos em junho somaram R$ 24,8 bilhões, uma queda de 10,3% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em comparação com maio, no entanto, houve elevação, de 0,5%. No acumulado do ano, de janeiro a junho, as vendas totalizaram R$ 142,3 bilhões, 8,9% abaixo do registrado no mesmo período de 2022. Os dados, divulgados ontem, são da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

O setor vendeu ao exterior, no mês de junho, US$ 1,04 bilhão em equipamentos, montante 1% superior ao registrado no mesmo mês de 2022. Em relação a maio, as exportações foram 21,3% menores. No acumulado do ano, de janeiro a junho, as vendas ao exterior somaram US$ 6,67 bilhões, 18,9% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

"Em 2023, de janeiro a junho, houve aumento das exportações de máquinas e equipamentos em praticamente todas as regiões do globo. A maior parte das exportações (do Brasil) foi direcionada para a América do Sul, que absorveu 34,7% do total de máquinas e equipamentos exportado pelo país", destacou a entidade, em nota.

As importações totalizaram US$ 2,23 bilhões em junho, 12,8% inferior ao registrado em maio, e 19,4% superior em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano (janeiro a junho), as compras do exterior chegaram a US$ 13,3 bilhões, 14% acima do registrado no mesmo período de 2022.

ARRECADAÇÃO

Haddad: taxação de super-ricos vai ser enviada ao Congresso em agosto

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou ontem que a proposta de maior taxação sobre os super-ricos será enviada ao Congresso em agosto, para que ela eleve as receitas previstas na proposta de Orçamento de 2024 (que precisa ser enviada até o fim do próximo mês).

O ministro confirmou o envio da proposta mesmo após o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), contestar a iniciativa. Para Lira, seria arriscado o governo Lula (PT) colocar em discussão a taxação de fundos exclusivos de investimento antes da conclusão final da Reforma Tributária sobre o consumo no Senado.

O governo tem pressa no envio porque precisa arranjar novas receitas de modo a perseguir a meta central de déficit zero no ano que vem. Tal objetivo exige um significativo esforço pelo lado da arrecadação, já que o novo arcabouço fiscal prevê despesas crescendo acima da inflação no ano que vem --sendo que as contas públicas estão no vermelho neste ano.

"Tem que ir em agosto (taxação dos super-ricos) porque tem que acompanhar o (projeto de) Orçamento", afirmou Haddad ao site Metrópoles. "Não posso mandar o Orçamento sem essas medidas encaminhadas ao Congresso", disse.

Haddad ainda defendeu a medida como uma forma de se fazer justiça fiscal no país. "Estamos falando de 2.400 fundos com patrimônio de R$ 800 bilhões. Quase ninguém assistindo (à entrevista) faz parte desse grupo", afirmou.

"Estamos falando de uma legislação que é anacrônica e não faz sentido nenhum. Não queremos tomar nada de ninguém, é cobrar rendimentos desse fundo. O Brasil criou uma espécie de conta paradisíaca para essas 2.000 famílias", disse.

Haddad também criticou contribuintes que fogem do pagamento de impostos que já são baixos em comparação com pares globais, como no caso da tributação sobre heranças. "A primeira pessoa que pede ajuste fiscal é essa. (A que diz que o governo) 'está gastando demais'. Mas não quer pagar o mínimo", afirma.

Haddad afirmou que o Congresso terá a palavra final sobre o tema, mas ressalva que, caso as medidas que elevam as receitas não sejam aprovadas, os parlamentares terão que fazer ajustes na proposta orçamentária.

"Se amanhã, supondo que o Congresso não aprove uma dessas medidas, o relator do Orçamento vai ter que ajustar a peça orçamentária à luz do que for aprovado", disse.

Nota

CAIXA RENEGOCIOU R$ 371 MILHÕES EM DÍVIDAS DESDE INÍCIO DO DESENROLA

Cerca de 22 mil pessoas físicas renegociaram R$ 371 milhões em dívidas desde o início do Programa Desenrola Brasil, disse ontem a presidenta da Caixa Econômica Federal, Maria Rita Serrano. Como um cliente pode ter vários contratos, como cartão de crédito, cheque-especial e financiamentos em geral, foram refinanciados 36 mil contratos. Ao considerar os 225 mil clientes com dívidas de até R$ 100 que tiveram o nome limpo, o número de pessoas retiradas do cadastro negativo aproxima-se de 250 mil. Segundo a presidenta da Caixa, a renegociação tem forte impacto social e beneficia principalmente mulheres. "A maior parte das dívidas renegociadas é de mulheres", declarou Serrano após participar de cerimônia da criação de um consórcio para o desenvolvimento do real digital, em teste desde março e prevista para estar à disposição da população no fim de 2024. Após o Dia do Desenrola, quando as agências da Caixa abriram uma hora mais cedo na última sexta-feira, Serrano disse que o número de pedidos de renegociação aumentou bastante e continua subindo. "A ação que fizemos na sexta-feira provocou um boom. O Desenrola é um sucesso. A cada dia, o volume de renegociação é maior", afirmou.

ANUÁRIO

Brasil terá 23 novas plataformas de produção de petróleo até 2028

ALANA GANDRA/ABRASIL

No período de 2023 a 2028, entrarão em operação no país 23 novas unidades estacionárias de produção (UEPs), que são as plataformas de produção de petróleo e gás. Desse total, 19 UEPs ficarão no estado do Rio de Janeiro, uma em São Paulo, uma no Espirito Santo e duas em Sergipe. O dado consta do Anuário de Petróleo 2023, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

As 23 plataformas de produção responderão pela geração de cerca de 21 mil novos postos de trabalho, sendo 6,9 mil diretos, nas plataformas, e 13,8 mil indiretos, nos diversos segmentos da cadeia produtiva, que envolvem, entre outras atividades, apoio marítimo, manutenção e reparo, escoamento da produção, reposição de equipamentos e peças, operações portuárias e bases de apoio, e transporte de passageiros.

O especialista de Petróleo, Gás e Naval da Firjan, Sávio Bueno, destacou nesta quarta-feira (26), em entrevista à Agência Brasil, que esse quantitativo de empregos não inclui o efeito multiplicador na economia, com movimentação em hotéis e no comércio, por exemplo. O gerente de Projetos de Petróleo, Gás e Naval da Firjan, Thiago Valejo, completou que mais de 17 mil postos de trabalho deverão ser localizados no território fluminense. Entre 2023 e 2025, 13 plataformas entrarão em operação, com 3,9 mil novos postos de trabalho diretos e 7,8 mil indiretos. E, entre 2026 e 2028, mais 10 novas UEPs, com 3 mil novos postos diretos e 6 mil indiretos.

REMUNERAÇÃO

Sávio Bueno destacou que a entrada em operação das novas plataformas movimentará o mercado de trabalho no país, oferecendo oportunidades de remuneração elevada, tanto para profissionais com formação superior, como técnica. De acordo com levantamento da Firjan, feito em junho deste ano com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (Caged), os salários médios iniciais no setor de extração de petróleo e gás alcançam R$ 13.685. "A maior parte das atividades exige nível tecnológico elevado", comentou Thiago Valejo.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 27º 16º 85% 06:44 17:41 **INVERNO:** Sol e aumento de nuvens pela manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

ERA BOLSONARO

Assassinatos de indígenas e conflitos aumentam 567%

Os quatro anos do governo de Jair Bolsonaro (PL) mais do que sextuplicaram os episódios de conflitos envolvendo terras indígenas em comparação aos quatro anos anteriores, durante as gestões de Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (MDB).

Já o número de assassinatos teve um aumento de 83% entre os dois períodos -passou de 355 casos de 2015 a 2018 para 651 de 2019 a 2022.

Os dados são do Cimi (Conselho Indigenista Missionário), que divulgou ontem o novo relatório anual de Violência Contra os Povos Indígenas do Brasil. A entidade monitora os dados há pelo menos 20 anos.

A reportagem comparou as informações sobre o governo de Bolsonaro com as de relatórios anteriores.

O tipo de violência que mais cresceu nos últimos quatro anos foi o de conflitos territoriais. No total, foram mais de 407 casos, contra 61 no ciclo anterior, um aumento de 567%.

O ano de 2022, o último de Bolsonaro como presidente, teve um recorde de 158 registros, 1.336% a mais do que no último ano antes de seu mandato, 2018 (com 11 casos).

Os dados foram obtidas de fontes públicas, como a Secretaria Especial de Saúde Indígena, o Sistema de Informação sobre Mortalidade e as secretarias estaduais de saúde.

Para Roberto Liebgott, um dos conselheiros do Cimi, o crescimento do número de conflitos mostra não só o crescimento das invasões de terra e das ameaças aos indígenas -dados que também aumentaram-, mas também o movimento dos povos para tentar se proteger.

"Os conflitos mostram a resistência dos povos indígenas a esse ambiente que se criou com a antipolítica de Bolsonaro. Conforme eles resistiam às invasões, à negação de seus direitos, às medidas administrativas da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas, na época sob orientação da gestão anterior), eles também passaram a ver o conflito fundiário. É a resposta dos indígenas à violência", diz.

Ele também afirma que devem ser muitos os casos de brigas por territórios que acabam não registradas e por isso estima que o dado real de conflitos deve ser muito maior.

"Não temos a dimensão do conjunto todo. Se a gente pegasse área por área, ia detectar números até mais amplos. Mas esses dados já são suficientes para mostrar essa ofensiva e essa resistência", completa.

No geral, os três principais tipos de violência catalogadas pelo Cimi tiveram crescimento nos quatro anos do governo Bolsonaro: violência contra o patrimônio (40%), contra a pessoa (64%) e por omissão do Estado (65%).

A quantidade de invasões e de casos de exploração ilegal dos recursos naturais (como garimpo ou extração de madeira) subiu de 317 casos, entre 2015 e 2018, para 1.133 de 2019 a 2022 - um avanço de 257%.

Sob esse aspecto, os registros de desmatamento cresceram de 48, em 2021, para 74 em 2022, tornando-se a causa mais frequente de invasão, posto que antes era da extração de madeira.

"Quando o (Ricardo) Salles (ministro do Meio Ambiente de Bolsonaro) dizia lá atrás que precisava abrir as porteiras, elas foram abertas. A boiada foi entrando numa crescente, então o desmatamento foi crescendo pela liberalização das regras de controle e fiscalização", diz Liebgott.

Procurados pela reportagem, nem Bolsonaro nem Salles (que atualmente é deputado federal) responderam até a publicação do texto.

O ano de 2022 registrou uma série de casos notórios de violência ligada aos indígenas. Entre os exemplos está o agravamento da crise no território yanomami, que no fim de abril viu uma comunidade inteira desaparecer e ser aliciada por garimpeiros, ou os assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, mortos dentro da Terra Indígena Vale do Javari.

Para o coordenador, os registros de violência contra a pessoa, divididos em diversas categorias, traçam um panorama do efeito direto dos quatro anos da política de Bolsonaro sob os indígenas.

O aspecto que mais cresceu foram as chamadas "ameaças diversas" -aquelas que não são de morte, como casos de perseguição-, que subiram 160% nos últimos quatro anos em comparação com o ciclo anterior.

Na sequência estão os casos de abuso de poder (crescimento de 154%), de ameaça de morte (118%) e, finalmente, de assassinatos (83%).

VIOLÊNCIA

Sob Tarcísio, número de mortes causadas por policiais cresce 9,4%

As mortes causadas por policiais militares e civis em São Paulo aumentaram 9,4% no primeiro semestre da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 221 óbitos, contra 202 nos seis primeiros meses de 2022.

O aumento também foi verificado na capital paulista. Foram 13 mortes a mais na cidade, passando de 92 a 104 vítimas.

Os números foram divulgados na ontem pela SSP (Secretaria de Segurança Pública) de São Paulo, junto com outros indicadores de crimes no estado.

As mortes causadas por policiais militares tiveram aumento de 11% no primeiro semestre de 2023, em comparação com o mesmo período do ano passado. Foram 201 óbitos, contra 181 em 2022. Já a letalidade da Polícia Civil ficou praticamente estável, com 20 óbitos, contra 21 no primeiro semestre de 2022.

Enquanto as mortes causadas pelos agentes em folga caíram, o aumento das vítimas por agentes em serviço aumentou, na capital, de 45 para 72, na comparação entre o primeiro semestre de 2022 e o de 2023. Em análise sobre os indicadores, o Instituto Sou da Paz considera o aumento de 60% nas ocorrências expressivo. "Justamente onde há a maior concentração das câmeras operacionais portáteis (COP) do Programa Olha Vivo da PMESP."

Em nota, a SSP diz que não é possível comparar as ocorrências de agentes em serviço e de folga, e que a maioria das detenções de pessoas no primeiro semestre deste ano não envolveu mortes. "No primeiro semestre de 2023, as forças policiais detiveram um total de 95.394 pessoas, representando um aumento de 8,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que em 99,76% dessas ocorrências não houve registro de mortes em confronto."

Segundo a pasta, a principal causa das mortes cometidas por agentes policiais é causada pela opção do confronto por infratores. "Todos os casos dessa natureza são rigorosamente investigados pelas respectivas corregedorias, encaminhados ao Ministério Público e julgados pelo Poder Judiciário."

HOMICÍDIOS DOLOSOS

O número de vítimas de homicídios doloso no estado caiu 4,5% no semestre, assim como o de latrocínio (-5,9%) e o de ocorrências de roubo (-3,1%), em comparação com os primeiros seis meses de 2022.

Na capital, as vítimas de homicídio passaram de 260 a 266, com alta de 2,3%. As vítimas de latrocínio caíram de 30 para 22 (-26,7%). Já os roubos e furtos de veículo cresceram, respectivamente, 2,6% e 3,4% na soma de janeiro a junho de 2023, em comparação com o mesmo período do ano passado.

DEFESA

Lula faz trocas em cargos das Forças Armadas e promove oficiais

O governo Lula (PT) fez trocas em cargos de liderança das Forças Armadas e promoveu dez militares. O presidente Lula se encontrou na terça-feira passada com o ministro da Defesa, José Múcio, e os três comandantes militares (Exército, Marinha e Aeronáutica) para tratar das promoções de futuros oficiais generais, almirantes e brigadeiros.

Os indicados foram escolhidos na última reunião do Alto Comando, mas precisavam do aval do presidente. Segundo oficiais, o clima entre Lula e os comandantes das Forças é extremamente tranquilo e melhorou substancialmente desde que os militares passaram a afirmar categoricamente que discordam de qualquer tentativa golpista.

Entre as mudanças de hoje está a troca do chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Nordeste. Os nomes foram publicados na edição de ontem do DOU (Diário Oficial da União).

CRACOLÂNDIA

Dino quis ajudar, mas SP optou agir só

O ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou que o governo federal se colocou à disposição da prefeitura de São Paulo para lidar com a situação da Cracolândia, mas que o órgão preferiu agir sozinho. A administração municipal nega.

Dino falou sobre o assunto durante o programa "Bom dia, Ministro" na manhã de ontem.

Ele disse que ligou para o prefeito Ricardo Nunes (MDB) em maio para oferecer parcerias para lidar com o problema no centro da capital, sem sucesso em firmar qualquer ação.

Segundo o ministro, o governo tem trabalhado na prevenção ao uso de drogas fazendo apreensões para "descapitalizar as organizações criminosas".

"Telefonei ao prefeito Ricardo Nunes há aproximadamente dois meses e disse que o Governo Federal estaria à disposição para parcerias com a Prefeitura Municipal de São Paulo. Houve lá uma decisão de empreender ações por conta deles", afirmou o ministro.

DORES

Lula suspende agenda e faz novo procedimento médico no quadril

O presidente Lula (PT) suspendeu a sua agenda oficial ontem para fazer um procedimento médico devido às dores que tem enfrentado por uma artrose no fêmur direito.

O tratamento foi realizado no hospital Sírio-Libanês de Brasília pela manhã e, à tarde, ele permaneceu no Palácio da Alvorada, sede residencial do presidente.

Segundo nota divulgada pelo governo, trata-se de "um procedimento eletivo, minimamente invasivo, de denervação percutânea, no quadril direito, para alívio de dor crônica até a realização de uma cirurgia prevista para outubro, uma artroplastia de quadril, para a solução definitiva do problema".

"O procedimento de hoje foi realizado sem intercorrências e o presidente deve cumprir agenda no Palácio da Alvorada até esta quinta-feira", diz o texto.

A informação inicial do governo foi a de que Lula seria submetido a uma infiltração. Segundo a nota divulgada após a saída do presidente do hospital, tratou-se de outro procedimento, considerado por especialistas como mais forte e que consiste na injeção de substâncias na raiz nervosa que causa a dor.

Na terça-feira, durante a transmissão ao vivo semanal nas redes sociais, Lula havia anunciado que fará uma cirurgia em outubro para tratar o problema.

O mandatário afirmou que sente dores diariamente e que isso afeta, inclusive, seu humor para trabalhar. Na operação, a articulação danificada é substituída por uma prótese de metal que adere ao osso e é recoberta por estruturas especiais de cerâmica ou polietileno.

"Eu quero fazer a cirurgia porque eu não quero ficar com dor. Ninguém consegue trabalhar com dor o dia inteiro. Então, eu sinto que às vezes estou com mau humor com meus companheiros, eu chego de manhã para trabalhar, quando eu coloco o pé no chão dói", disse durante live nas redes sociais.

O petista afirmou que é "uma cirurgia razoavelmente rápida, de duas horas e meia". "O médico me disse que, dependendo do estado físico, três horas depois já posso dar passinho com andador e depois [a recuperação] vai depender da minha disciplina."

AUDIÊNCIA

Isa é ouvida em ação contra Fernando Cury

A primeira parte da audiência da ação penal de importunação sexual em que o ex-deputado Fernando Cury (União Brasil) é acusado de ter apalpado a ex-deputada Isa Penna (PCdoB) ocorreu na tarde de ontem, com os depoimentos de Isa e da ex-deputada Erica Malunguinho (PSOL). Cury acompanhou a audiência virtual, mas seu interrogatório é a última etapa antes da sentença -deve ocorrer somente após a oitiva de todas as testemunhas de acusação e defesa. O crime de importunação sexual tem pena de um a cinco anos de prisão.

A juíza Danielle Galhano Pereira da Silva, da 18ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo, já marcou a continuação da audiência online para a tarde do dia 10 de agosto, mas é possível que mais sessões sejam necessárias para esgotar os depoimentos.

Ainda restam ser ouvidos peritos, pessoas da convivência de Cury, o ex-deputado Cauê Macris (PSDB), o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, André do Prado (PL), e os deputados estaduais Alex de Madureira (PL) e Carlão Pignatari (PSDB). Os deputados, no entanto, têm a prerrogativa de escolherem uma data para prestar depoimento. Macris, Alex e Carlão afirmaram que estão viajando durante o recesso parlamentar, por isso não poderiam participar da audiência desta quarta, e marcarão novas datas. André do Prado marcou seu depoimento para a manhã do dia 10 de agosto.

Isa e Malunguinho responderam a perguntas da juíza, da promotora responsável pela acusação, das advogadas da ex-deputada e dos advogados de Cury nesta ordem. Malunguinho foi chamada pelo Ministério Público, responsável pela acusação, assim como André do Prado e Carlão Pignatari. Já a defesa listou dois peritos, mulheres que conhecem ou trabalharam com Cury, além de Cauê e Alex. "A audiência transcorreu normalmente, com a oitiva da vítima que relatou novamente a importunação sexual sofrida em 17 de dezembro de 2020", diz a nota das advogadas da ex-deputada.

ESPÍRITO SANTO

Marido de cigana de 14 anos morta na Bahia é apreendido

O adolescente suspeito de ter assassinado a esposa Hyara Flor Santos Alves, de 14 anos, foi apreendido ontem.

O pai da vítima disse nas redes sociais que o jovem, que também tem 14 anos, foi apreendido em Vitória. O crime aconteceu na cidade de Guaratinga, a cerca de 702 quilômetros de Salvador.

Na publicação, Iago Cigano diz que "todos foram presos", mas a informação até o momento dá conta apenas da apreensão do menor. "Acabo de ter a informação de que eles estão presos em Vitória. Minha advogada acabou de me informar que eles foram todos presos em Vitória, agora. A Polícia acabou de prender eles. Então, eu quero agradecer a todos vocês. Ainda não estou bem, mas quero agradecer a vocês a força que vocês me deram", disse o pai da vítima, nas redes sociais.

A informação também foi confirmada pelo delegado Eugênio Ricas, da Polícia Federal do ES. "Mais um importante trabalho da Força Tarefa de Segurança Pública", escreveu nas redes sociais.

O adolescente fugiu após o crime acompanhado do pai, de acordo com relatos de testemunhas. Os dois estavam casados há cerca de dois meses. A reportagem procurou a PF no Espírito Santo para ter mais detalhes sobre a operação. Quando houver retorno esta nota será atualizada.

O CRIME

Hyara foi baleada na noite de 6 de julho. A jovem chegou a ser levada ao Hospital Maternidade Joana Moura, no centro da cidade, mas não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

Os acompanhantes da jovem disseram no hospital que os tiros foram acidentais, mas funcionários do local viram indícios do crime e chamaram a Polícia Militar. A versão inicial foi que Hyara foi atingida quando limpava uma pistola. A família de Hyara acredita que um caso extraconjugal entre Ricardo Silva Alves, tio paterno dela, e a sogra da garota tenha motivado uma possível vingança que culminou no assassinato. Ele admitiu que vivia um romance com a sogra da garota havia seis anos. A declaração foi veiculada pelo jornal O Globo.

Ricardo diz ter sido ameaçado de morte "com seis tiros na cara" ainda no início da relação, quando o cônjuge da parceira teria descoberto o caso, segundo O Globo. Ele também afirmou que a relação seria de conhecimento da comunidade cigana de Guaratinga, onde ocorreu o crime, e que a parceira o presenteava com artigos caros para não pôr fim à relação.

INVERNO: Sol com aumento de nuvens durante o dia. À noite, pancadas de chuva. Manhã Tarde Noite 31º 15º 85% 06:30 17:30

COMÉRCIO EXTERNO

Balança do RJ registra superávit de US$ 6,9 bi no primeiro semestre

A balança comercial do Estado do Rio de Janeiro registrou superávit de US$ 6,9 bilhões no primeiro semestre do ano. A corrente de comércio nos primeiros seis meses de 2023 foi de US$ 32,6 bilhões, sendo US$ 19,7 bilhões em exportações e US$ 12,8 bilhões em importações.

Os dados são do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Com o resultado, o estado se consolida na segunda posição no ranking nacional de exportações e ocupa o terceiro lugar no ranking nacional de importações.

"O Rio de Janeiro retomou o crescimento econômico e recuperou sua relevância no cenário internacional. O superávit da balança comercial significa mais produtividade, maior competitividade, geração de divisas para o nosso estado, e empregos e renda para a população fluminense", afirma o governador Cláudio Castro.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinicius Farah, o número positivo da balança comercial fluminense, no primeiro semestre, é decorrente do volume de exportações de petróleo, resultado da entrada em operação de novos sistemas de produção.

"Foram exportados, no período, US$ 14,6 bilhões de óleos brutos de petróleo. Desse total, US$ 7,2 bilhões foram para a China. Do lado das importações, o maior volume de compras foi de motores e máquinas: US$ 2,9 bilhões", explica o secretário.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, o Brasil bateu recorde nas exportações de petróleo (37,8 milhões de toneladas, o maior resultado desde 2013), no primeiro semestre do ano.

BANCO DO BRICS

Em reunião com Putin, Dilma defende transações sem dólar

A chefe do banco do Brics, a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), voltou a atacar a hegemonia do dólar em transações internacionais durante reunião com o líder russo, Vladimir Putin, ontem.

Tocando em dueto com o chefe do Kremlin no encontro realizado em São Petersburgo, ela defendeu o uso de moedas locais, como o yuan chinês, em trocas entre países emergentes —termo genérico que inclui Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, cujas iniciais formam o acrônimo Brics.

Antes da reunião, às margens da cúpula entre Rússia e países africanos que começa hoje, Dilma contudo rejeitou a especulação de que o banco do Brics pudesse fazer novos empréstimos a Moscou, acossada pelas sanções internacionais do Ocidente devido à invasão da Ucrânia em 2022.

"O NDB (Novo Banco de Desenvolvimento, na sigla inglesa do órgão) reiterou que não está considerando novos projetos na Rússia e que opera em conformidade com as restrições aplicáveis nos mercados internacionais", afirmou a ex-presidente brasileira na plataforma X, como o Twitter foi rebatizado.

O discurso contrário ao dólar, denunciado como "arma geopolítica" pela mesma Dilma em palestra em Pequim no começo do mês, é frequente entre países rivais dos Estados Unidos na Guerra Fria 2.0, como China e Rússia, e entre os que buscam não ser alinhados automaticamente, como o Brasil.

As motivações variam. Putin tem o exemplo caseiro: cerca de US$ 300 bilhões (R$ 1,5 trilhão) em reservas internacionais da Rússia foram congelados em bancos no exterior devido às sanções. Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visa a uma posição de maior autonomia ante Washington.

Putin, visivelmente enfastiado durante a declaração que deu ao lado de Dilma após o encontro, foi econômico. Criticou mais abertamente o uso do dólar como moeda internacional e não entrou nos detalhes da conversa com a brasileira. "Sabemos que há dúvidas sobre a liquidez do banco, que há algumas ideias de seu pessoal sobre isso, e vamos apoiá-los", afirmou, sobre uma preocupação corrente no mercado. "As relações dos países do Brics estão se desenvolvendo em moedas nacionais, parece-me que o banco pode desempenhar um papel significativo."

Dilma foi mais eloquente. Lembrou que o NDB tem como meta de 2022 a 2026 fazer 30% de suas captações em moedas locais. "Não há justificativa para que países em desenvolvimento não possam estabelecer trocas em moedas locais", afirmou. Também defendeu outra bandeira de Putin, um "mundo mais multilateral e multipolar", e elogiou Moscou como "grande parceira no Brics e no NDB".

Ela ainda saudou a reunião com os países africanos. "É importante para todos que têm compromisso com o desenvolvimento do Sul Global", disse, usando o jargão mais recente para os ditos emergentes.

A viagem de Dilma, que participará da cúpula de Putin com 17 chefes de Estado africanos, não foi comunicada ao governo brasileiro. No Itamaraty, o movimento foi visto como normal, dado que ela pode estar alinhada com Lula e dever a ele sua indicação ao NDB, mas não trabalha para o petista.

Para o russo, mesmo sem dinheiro novo, a presença de Dilma amplia a sensação reduzida de apoio da cúpula. Na sua primeira edição, em 2019, havia 43 chefes de Estado. Um deles, presente nas duas reuniões, é o sul-africano Cyril Ramaphosa, que sediará no mês que vem a cúpula do Brics.

Nela, Putin só vai participar em vídeo, já que a ordem de prisão emitida pelo Tribunal Penal Internacional por supostos crimes de guerra, negados pelo Kremlin, vale na África do Sul. Dilma falou sobre a reunião, dizendo ser a favor da expansão do bloco e do NDB, órgão que já tem membros de fora do Brics, como o Egito. Nenhuma palavra, porém, sobre a pretensão da Belarus, ditadura aliada à Rússia, de entrar no grupo.

CAMPOS

RJ monitora meningite no norte do estado

A Secretaria de Estado de Saúde do RJ (SES-RJ) informou que foram confirmados 4casos de meningite meningocócica em Campos dos Goytacazes, no norte do fluminense, em menos de um mês. Porém, a situação não é considerada surto da doença. Com isso, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde da cidade, foi iniciado um monitoramento na região e adotadas medidas de reforço contra a doença, como a atualização do cartão de vacina nas creches e escolas dos pacientes infectados e ações nos 4 bairros que apresentaram os casos: Tocos, Jockey Club, Penha e Morro do Coco.

De acordo com a SES-RJ, os 4 pacientes não estavam com o esquema vacinal contra a doença completo e foi iniciado o tratamento precoce com quimioprofilaxia das pessoas que tiveram contato próximo com eles, como forma de prevenção. Segundo informou a pasta, o secretário, Dr. Luizinho, afirmou que a resposta rápida ocorreu graças ao novo Centro de Inteligência em Saúde (CIS). "Esse é um trabalho de Vigilância e, graças ao nosso novo Centro de Inteligência em Saúde, tivemos uma análise rápida da Sala de Situação de Campos em diversos formatos, com gráficos, mapas, documentos técnicos e relatórios estratégicos para contribuir com as autoridades municipais e adotar as medidas necessárias". A secretaria explica que as Salas de Situação são "espaços de inteligência em saúde, dotados de visão integral e intersetorial que, partindo da análise e da avaliação permanente da situação de saúde".

A meningite é a inflamação das membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, chamadas de meninges, e pode ser causado por agentes como vírus e bactérias. A meningite meningocócica, a mais frequente no Brasil, é causada pelos meningococos Neisseria meningitidis. Os sintomas iniciais são febre alta, dor de cabeça, náusea, vômito e fotofobia.

Sintomas mais específicos envolvem rigidez do pescoço e da nuca e manchas marrom-arroxeadas na pele. A doença é fatal entre 20% e 30% dos casos e deixa sequelas entre 10% e 20% dos pacientes recuperados, como surdez, amputação de membros ou comprometimentos neurológicos.

Nota

JAPÃO REGISTRA QUEDA RECORDE DE POPULAÇÃO EM 2022, COM 800 MIL CIDADÃOS A MENOS

Dono de uma das taxas de fecundidade mais baixas do mundo, o Japão anunciou ontem uma diminuição populacional recorde em 2022. Pela primeira vez, todas as 47 províncias do país registraram queda no número de cidadãos, no maior declínio já registrado desde 1968, primeiro ano da série histórica. Dados do governo apontam que a nação asiática tinha 122,4 milhões de japoneses em 1º de janeiro de 2023, cifra que representa queda de 0,65%, ou 800,5 mil cidadãos a menos, em relação ao ano anterior. Vários países desenvolvidos lidam com taxas baixas de natalidade e envelhecimento, mas o problema é mais agudo no Japão, onde a população está em declínio há 14 anos. Com a segunda população mais velha do mundo, somente atrás de Mônaco, o país viu o premiê Fumio Kishida alertar em janeiro que a nação que lidera estava "no limiar de poder continuar funcionando como uma sociedade". No ano passado, o Japão registrou 799.728 nascimentos, pela primeira vez abaixo da marca de 800 mil. Numa tentativa de conter os problemas relacionados à escassez de mão de obra, o governo passou a flexibilizar as rígidas leis de imigração locais.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDEERH-RJ - Sindicato dos Empregados nas Empresas de Recursos Humanos, Recrutamento, Seleção de Pessoal e Trabalho Temporário no Município do Rio de Janeiro, com sede na Av. Rio Branco, 156, 32º Andar, Sala 3229, Ed. Central, Centro, Rio de Janeiro/RJ, 20040-901, inscrito no CNPJ 17.382.538/0001-00, por seu Presidente, Sr. Lindenberg Barbosa da Silva, no uso das suas atribuições Estatutárias, convoca todos os funcionários da Empresa, **SUPPLY CONTROL GERENCIAMENTO E SERVIÇOS., CNPJ: 34.803.572/0001-20**, filiados e não filiados, para participarem da **Assembléia Geral Extraordinária se realizará no dia, 29/07/2023, às 10h00 (horário de Brasília) em 1ª convocação, às 10h30 (horário de Brasília) em 2ª e última convocação**, com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte, **ORDEM DO DIA: A)** Aprovar e autorizar o Sindicato assinar o acordo de reajuste salarial ano 2023/2024, com a empresa citada acima **B)** Aprovar e autorizar a empresa o desconto de R$15,00 (quinze reais), mensais para todos os funcionários, inclusive os temporários. **C)** Assuntos gerais. Rio de janeiro, 27 de Julho de 2023. Lindenberg Barbosa da Silva – Presidente.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

Epoxibonder Indústria e Comércio de Produtos em Fibra de Vidro Ltda., CNPJ 34.714.020/0001-46 torna público que requereu à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº 14/200.283/2020, Licença Ambiental Municipal para fabricação de artefatos em plástico para uso industrial com comércio varejista de produtos para construção em geral, na Estrada da Ilha, 2.612, Guaratiba - Rio de Janeiro/RJ - CEP 23020-230.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

SPE RIO 2 LTDA, CNPJ 43.791.907/0001-29 torna público que requereu à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº EIS-PRO-2022/06570.01 Licença Ambiental Municipal de Instalação para construção de grupamento residencial multifamiliar no endereço Rua Frans Weissman, Lote 2 resultante do desmembramento dos Lotes 1 e 2 do PAL 44082 com os lotes 5 e 6 da Quadra C do PAL 39024 -Jacarepaguá/RJ.

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

MINISTÉRIO DA DEFESA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SRP N° 13/2023

A União por intermédio da Escola Superior de Guerra – Ministério da Defesa torna Público, para conhecimento dos interessados, através do Pregoeiro nomeado na Portaria ESG - N° 2621, de 10 de maio de 2023, que fará realizar licitação, na modalidade de **PREGÃO SRP**, na forma **ELETRÔNICA**, tipo Menor Preço por item, tendo por finalidade a **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA RJ.** A sessão pública será realizada no dia **02 de agosto de 2023, às 09:00**, na forma eletrônica, no portal de compras do governo federal (**www.comprasgovernamentais.gov.br**).

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 57/2023

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 57/2023 no dia 11/08/2023 às 10h00min. - Objeto: **Contratação de serviço de vigilância desarmada patrimonial e pessoal, a ser executado com regime de dedicação exclusiva de mão de obra**, Processo nº. 33409.002184/2023-11. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Mauser do Brasil Embalagens Industriais S.A.

CNPJ/MF nº 08.246.617/0001-01

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

Balanço Patrimonial	2022	2021
Ativo/Circulante	**255.531**	**176.626**
Caixa e equivalentes de caixa	127.477	6.377
Contas a receber de clientes	63.020	106.249
Estoques	58.651	58.468
Tributos a recuperar	2.827	1.665
Outros ativos	3.556	3.867
Não circulante	**175.953**	**155.265**
Realizável a longo prazo	**80.036**	**58.602**
Tributos a recuperar	35.977	3.293
Depósitos judiciais e indenizações a receber	1.982	2.079
Impostos diferidos	42.077	53.230
Ativos de direito de uso	17.471	15.819
Intangível líquido	2.485	2.753
Imobilizado líquido	75.961	78.091
Total do ativo	**431.484**	**331.891**
Passivo e patrimônio líquido/Circulante	**93.477**	**95.540**
Fornecedores	66.165	56.251
Empréstimos e financiamentos	3.986	12.000
Passivo de arrendamento	5.367	4.846
Salários e encargos sociais	9.996	11.167
Tributos a pagar	3.714	8.370
Outros passivos	4.249	2.906
Não circulante	**60.771**	**25.041**
Empréstimos e financiamentos	4.979	9.772
Passivo de arrendamento	11.887	10.459
Dividendos a pagar	39.649	–
Provisão para contingências	4.256	4.810
Total do passivo	**154.248**	**120.581**
Patrimônio líquido	**277.236**	**211.310**
Capital social	97.375	97.375
Reserva legal	12.130	6.251
Reserva de lucros	167.731	107.684
Total do passivo e patrimônio líquido	**431.484**	**331.891**

Notas Explicativas

1. Informações gerais – A Mauser do Brasil Embalagens Industriais S.A. ("Companhia") com sede em Belford Roxo, estado do Rio de Janeiro, foi constituída em 17 de agosto de 2006 e tem como atividade principal a fabricação e a comercialização, no País, de embalagens industriais, metálicas, plásticas, tambores e quaisquer outras formas de acondicionamento. **2. Resumo das principais políticas contábeis – Demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Demonstração do Resultado do Exercício	2022	2021
Receita líquida	835.472	716.086
Custo das vendas	(622.911)	(555.407)
Lucro bruto	212.561	160.679
Despesas de vendas	(43.197)	(35.565)
Provisão para perda esperada	(4.571)	–
Despesas administrativas	(31.174)	(33.832)
Outras (despesas) receitas operacionais	36.361	(1.711)
Lucro antes do resultado financeiro	169.980	89.571
Receitas financeiras	**831**	**310**
Despesas financeiras	**(10.141)**	**(13.547)**
Variações monetárias e cambiais, líquidas	6.443	(1.404)
Resultado financeiro	(2.867)	(14.641)
Lucro antes do IRPJ e contribuição social	**167.113**	**74.930**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(38.385)	(18.854)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.153)	53.230
Lucro líquido do exercício	**117.575**	**109.306**

Demontração do Resultado Abrangente	2022	2021
Lucro líquido do exercício	117.575	109.306
Resultado abrangente do exercício	**117.575**	**109.306**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros ou prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2021	**97.375**	–	–	**15.729**	**113.104**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	109.306	109.306
Dividendos pagos	–	–	–	(11.100)	(11.100)
Reserva legal de exercícios anteriores	–	786	–	(786)	–
Reserva legal do exercício atual	–	5.465	–	(5.465)	–
Reserva de lucros	–	–	107.684	(107.684)	–
Em 31 de dezembro de 2021	**97.375**	**6.251**	**107.684**	**–**	**211.310**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	117.575	117.575
Dividendos pagos	–	–	–	(12.000)	(12.000)
Dividendos a pagar	–	–	–	(39.649)	(39.649)
Reserva legal do exercício atual	–	5.879	–	(5.879)	–
Reserva de lucros	–	–	60.047	(60.047)	–
Em 31 de dezembro de 2022	**97.375**	**12.130**	**167.731**	**–**	**277.236**

Edson Rossi – Diretor Presidente
Roberto Garcia Gallego – Diretor Industrial
Luiz Fernando Bujaldon Cantero – Diretor Comercial
Evandro de Souza – Diretor Administrativo-Financeiro
Bruno Luiz Lacerda Ferraz – Contador CRC SP 263.655/O-6

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	167.113	–
Lucro líquido do exercício	–	109.306
Ajustes para:		
Depreciação e amortização de ativo imobilizado e intangível	16.906	15.818
Amortização de ativos de direito de uso	5.900	4.216
Provisão para perda esperada	4.571	–
Provisão para realização de estoques	–	904
Impostos diferidos	–	(53.230)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	–	1.202
Provisão para contingências	733	2.217
Reversão de provisão para contingências	–	(342)
Juros provisionados no período	2.157	4.508
Variações cambiais não realizadas	–	9
Variações em:		
Contas a receber de clientes	38.658	(59.652)
Estoques	(183)	(25.981)
Tributos a recuperar	(33.846)	(306)
Depósitos judiciais e indenizações a receber	97	303
Outros ativos	311	(1.042)
Fornecedores	9.914	15.466
Tributos a pagar	(4.656)	22.681
Salários e encargos sociais	(1.171)	3.092
Provisão para contingências (pagamentos)	(1.287)	(1.010)
Provisão para reestruturação	–	(150)
Outros passivos	1.343	(606)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**206.560**	**37.403**
Juros pagos	(3.950)	(4.754)
Imposto de renda e contribuição social	(38.385)	(17.652)
Fluxo de caixa líquido gerado p/ atividades operacionais	164.225	14.997
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo intangível	(860)	(758)
Aquisição de ativo imobilizado	(13.648)	(22.021)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14.508)	(22.779)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(12.000)	(11.100)
Recursos provenientes de empréstimos bancários	–	16.788
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(11.014)	(8.926)
Pagamentos de arrendamentos	(5.603)	(4.454)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(28.617)	(7.692)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	121.100	(15.474)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.377	21.851
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	127.477	6.377